

248878 00200
12.04.16

COLO

CAMPAÑHA DE MALARIA E SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO

- um estudo histórico da saúde pública no Brasil -

É no estado alarmante da saúde pública no Brasil, hoje traduzido num novo "surto" e numa nova "campanha", que esta pesquisa encontra sua origem: ao passo que se implementa a campanha contra a meningite, catalisadora e mobilizadora da atenção pública (*), continuam em plena vigência as demais causas de mortalidade do povo brasileiro - desnutrição e seu correlato de doenças.

A pesquisa parte da idéia central de que saúde não é um conceito abstrato - definido segundo parâmetros de uma "normalidade" alheia a qualquer contexto social - mas que encontra sua manifestação concreta em cada etapa histórica, tanto ao nível das representações dos vários grupos sociais quanto em termos dos padrões diferenciais de saúde atingidos por tais grupos.. É na medida em que esta manifestação concreta não pode ser justamente percebida se não for considerado o jogo das forças sociais que caracteriza cada uma destas etapas da história brasileira, a pesquisa se propõe a realizar um trabalho de reconstrução histórica que identifique estratificações sociais na realização do conceito. Admitindo-se, contudo, que a doença ou como elemento constantemente referido qualifica a cada momento, por sua presença, a realização concreta da saúde de um povo, esta pesquisa analisará a "história institucional" e a "história sofrida" de algumas doenças de caráter epidêmico e endêmico: no jogo e no cerne destas idéias conceituais se inscreve a história da saúde pública no Brasil.

(*) - Projeto iniciado em 1970. Julgi-se, no entanto, adequada a importância assumida neste projeto, para uma avaliação geral da saúde pública no Brasil. Neste sentido, podem ser recordadas as últimas notícias sobre a doença.

12 APR 76 002000
PROCOLO

As campanhas sanitárias surgem, pois, obrigatoriamente como um objeto da do pesquisador na medida em que se configuram como respostas a verdadeiras "conjunturas sanitárias", isto é, "momentos de crise" da situação de saúde do povo brasileiro. Esta centralização em torno das campanhas sanitárias pode relegar a segundo plano o estado genérico de saúde da população brasileira, o que deve despertar o pesquisador para o poder catalisador da atenção pública pelas autoridades governamentais nas ocasiões de campanha sanitária: a passagem da endemia a epidemia, originando a campanha, percorre os trâmites do "escondido" ao "espetacular".

É assim que uma história crítica das campanhas sanitárias no Brasil, apesar de uma aparente aceitação do objeto dado, permitirá, inclusive pelo próprio reconhecimento deste fato, realizar uma análise eficaz da problemática acima referida e uma síntese crítica dos estudos históricos existentes sobre saúde pública no Brasil.

A uma história das campanhas sanitárias no Brasil - iniciando-se esta pesquisa no marco tradicional da "era Cowellina" (1903-1907/8) - caberá estabelecer os parâmetros de um processo que pode ser sintetizado num contínuo de "campanhas bem sucedidas". O fechamento em torno de um "combate" e de uma "vitória", na medida em que permite aos seus combatentes atingir o sucesso na luta contra a morte, é um instrumento que serve para glorificar (função ideológica), ao passo que caracteriza ao mesmo tempo a própria forma de organização da saúde pública no país.

Questiona-se, nesta investigação, até que ponto este processo faz surgir de necessidades de momento a organização de aparelhos de Estado que atuam na área de saúde tendo em vista que, de um modo geral, ao término das campanhas sanitárias os recursos por elas mobilizados cristalizam-se em órgãos públicos (SUCAM, Departamento Nacional de Endemias Rurais, Divisão Nacional da Lepra, Divisão Nacional da Tuberculose, instituições de pesquisa, etc.) que têm por finalidade o combate indefinido e interminável de determinadas doenças - verdadeira razão de ser de grande parte dos órgãos do Ministério da Saúde.

3.

Tudo indica que este processo de rotinização contraria com o que se reconhece, geralmente, por "medicina integral".

Neste sentido, pergunta-se até que ponto o tratamento das doenças endêmicas e das epidemias que se concretiza através de serviços sanitários surgidos com a burocratização das campanhas não constituiriam antes um obstáculo ao efetivo desempenho de práticas entendidas como de medicina integral. A resposta a esta pergunta poderá oferecer subsídios para o questionamento das soluções dadas, até o momento, para os problemas de saúde pública no Brasil.

I - Objeto da análise

Se os elementos comuns a cada campanha sanitária facultam o recorte de um tema sobre um vasto período da história brasileira não permitem ao observador esquecer que os "elementos de diferenciação" provavelmente sejam mais essenciais. Tais elementos de diferenciação não se referem, evidentemente, a tipo de vetor e, portanto, diferenças de tratamento, a área de influência (rural e urbana), tipo de população predominantemente atingida, extensão da doença, etc., e muito menos uma combinação formal destes critérios. Referem-se antes a momentos das contradições sociais em que se instaura a campanha. A conjugação e o confronto de interesses econômicos, políticos e ideológicos refletidos por tais contradições, a influência e a predominância de uns ou de outros na determinação do lançamento de uma dada campanha, em uma área específica, contra determinada doença - transfigurada, a partir de então, de epidemia em epidemia -, as condições existentes, por exemplo, entre decisões de política sanitária e objetivos globais ou setoriais da política econômica estatal -, todos esses fatores - e outros ainda também de origem sócio-econômica - que incidem na configuração de uma "conjuntura sanitária" constituem os elementos diferenciadores entre as campanhas sanitárias a serem privilegiadas na definição desta como estratégia central do objeto teórico da pesquisa.

+ + +

A pesquisa reconhece a existência de uma estrutura sanitária correspondente a cada formação social capitalista no sentido da estratificação da realização do conceito de saúde - "saúde como saúde de classe". Reconhece, da mesma forma, a existência de verdadeiras "conjunturas sanitárias" (vinculadas às campanhas no conceito adotado pela pesquisa), artificialmente ou não conformadas pelas elites dirigentes.

Tais "conjunturas sanitárias" visam prevenir e corrigir irracionalidades capazes de tolher a expansão adequada do modo de produção capitalista (*). Por outro lado, estas "conjunturas sanitárias" poderão ou não estar vinculadas a conjunturas políticas que correspondem ao acirramento de forças sociais. A concomitância de conjunturas políticas e sanitárias faculto o debate político da saúde pública, assim como a manipulação desta em termos políticos e ideológicos. Assim, a pesquisa deve reconstruir o debate entre opositores legitimados, reconhecendo, porém, e incorporando as manifestações dos estratos dominados aos quais não é permitido participar deste debate. Para tanto, faz-se imprescindível não apenas a análise dos instrumentos legais resultantes do debate político, e que orientam o processo de institucionalização da campanha, como também a sensibilização para formas de reação que não ganham forças de oposição legítima.

+ + +

(*) "As necessidades da IIª. guerra mundial trouxeram urgentes exigências para as áreas que constituíam fontes de borracha e cristal, e os homens que iam explorar tão cruciais matérias-primas tinham que ser fortes e saudáveis". Sobre a resolução XXI Estados Unidos - países latino americanos - SEOP, 1953: "Crisis e desenvolvimento da cooperação em saúde pública, Brasil-SEOP".

O tipo de abordagem acima esboçada impede uma seleção rígida a priori das campanhas sanitárias a serem analisadas. A seriedade desta seleção refere-se diretamente a possibilidade de periodização coerente com a reconstrução histórica almejada.

Existem, neste sentido, marcos já dados pelos trabalhos concluídos na área, por exemplo, com relação à febre amarela (as duas grandes campanhas 1903/1908 e 1928/1930), com relação à lepra (durante o século XIX, de 1900 a 1921, e daí em diante), etc. Um primeiro tipo de periodização refere-se, assim, aos períodos de campanha e um segundo tipo, às transformações no processo de tratamento da doença. Tais critérios são, com toda a certeza, estranhos ao enfoque aqui proposto a falcia do "oculto dado" (bibliografia oficial) e, na hipótese do segundo, ver-se-ia a pesquisa confinada à área "técnica" (e/ou "humanitária"). Por outro lado, a multiplicidade de campanhas existentes - contra a febre amarela, contra a peste bubônica, contra a varíola, contra a tuberculose, contra a doença de Waga, contra a esquistossomose, contra a malária, contra a poliomielite, etc. - já configura a facilidade com que se torna possível a falta de coerência pela pesquisa.

No fundo, critérios de seleção e periodização encontram uma opção "factual" e "metodológica" que repercute inevitavelmente no conceito de campanha sanitária tendente a ser adotado nesta pesquisa: processo catalizador de atenção pública pelas autoridades governamentais, sustentado-se o país de (e a doença) para o debate e à manipulação política ("ações humanas sanitárias").

II - Revolução

A realização do trabalho de reconstrução histórica proposto pela pesquisa procurará basear-se na vinculação existente entre "saúde pública" e a estrutura da sociedade, lançando, ao mesmo tempo que parte dessa pesquisa, o máximo de esclarecimentos sobre as mediações pelas quais se operam tais vínculos.

1) Levantamento e organização da legislação surgida com o lançamento das campanhas e caracterização do debate político que a propiciou, assim como das medidas administrativas ou legais que orientaram sua institucionalização e rotinização.

A reconstrução histórica parece possível à pesquisa através da análise histórico-crítica baseada no seguinte material:

- a) levantamento da legislação surgida com as campanhas.
- b) incorporação a outros conjuntos de instrumentos legais, como por exemplo, legislação trabalhista.
- c) conformação de aparelhos de estado vinculados à saúde pública e de outras instituições que interferem nos "momentos" de campanha.
- d) identificação de fontes de oposição ou apoio às campanhas.

Estes pontos serão desenvolvidos através das seguintes técnicas:

- a) consultas aos Anais do Congresso e Câmaras Legislativas.
- b) consulta aos documentos legais.
- c) consulta às coleções de jornais de época.
- d) consulta aos arquivos de Ministério da Saúde e instituições sanitárias.
- e) entrevistas.

2) A consciência de que um povo profunde entre "saúde pública" e estrutura social se reflete e confronta-se com reações completamente discrepantes em relação ao comportamento esperado de beneficiários da campanha. Toma-se, portanto, imprescindível para fechar o quadro das "conjunturas sanitárias" a análise da atuação das forças não participantes do debate político.

As técnicas utilizadas para o esclarecimento da atuação destas forças serão as seguintes:

- a) levantamento dos movimentos de reação e recusa à atuação sanitária governamental através de reportagens jornalísticas, entrevistas, músicas, charges e material fotográfico
- b) estudos de caso.

3) Quanto à análise de interiorização das campanhas sanitárias, esta não prescindirá de um exame crítico das transformações operadas nestas campanhas em contextos diversos de maturação do sistema capitalista. Para este efeito, serão empreendidos "estudos de caso" que permitam a identificação da forma de atuação dos agentes oficiais de saúde, dos agentes recrutados e treinados por ocasião da campanha e das instituições locais, propiciando deste modo uma compreensão mais profunda da manipulação político-ideológica da população, de sua percepção do uso circunstancial do seu corpo, das formas de reação ou resistência à atuação "médica", da relação de dominação médico-paciente, etc.

Estes estudos empregarão as seguintes técnicas:

- a) levantamento bibliográfico sobre as áreas.
- b) observação de áreas com localização dos agentes oficiais e dos agentes surgidos nas campanhas.
- c) entrevistas com os agentes assim caracterizados e com a população que é objeto da campanha.
- d) análise de jornais locais e de mensagens empregadas na divulgação da campanha.

Por estudo de caso, entende-se o acompanhamento sistemático de uma ocorrência concreta, singular, cujo contexto enquanto tal - enquanto "caso" - esteja com sua "história" nitidamente delimitada. (Tal delimitação, evidentemente, como o produto - crescente ou não - dos critérios seletivos do pesquisador).

A especificidade deste método com relação às técnicas apontadas acima está em permitir ao pesquisador maior aproximação, e mesmo uma convivência, no sentido literal do termo, com o objeto de estudo. Extremamente elucidativos dessa relação ideologia oficial/ideologia paralela (ou dominante/dominada) contida nas campanhas sanitárias, estudos deste tipo propiciando os meios para uma melhor percepção das formas alternativas ou paralelas que assumem certas ações e representações sociais dentro dos setores marginalizados de acesso aos processos legitimados de manifestação social, bem como, a partir daí, das repercussões que podem resultar de im posições repentinas e mudanças entre tais setores de certos princípios e ideologias oficialmente legitimados, tanto mais que no caso das campanhas sanitárias defrontam-se certamente diferentes códigos de higiene, moradia, alimentação, etc.

Um método que permita uma aproximação mais direta e sistemática com o objeto será a mais capaz de deixar perceber certos códigos e comportamentos que dificilmente se mostrarão através dos canais legitimados de expressão social, permanecendo deste modo impermeáveis às técnicas mais usuais de investigação. (Ver Anexo)

4) Esta pesquisa não perderá de vista que as crises político-sanitárias não necessariamente refletem a agudização de contradições internas. A "crise sanitária" pode ter sua origem em fatores exógenos, em necessidade de expansão do sistema capitalista internacional, traduzidas por exemplo no saneamento dos portos brasileiros, na criação de mercados para a indústria farmacêutica, na necessidade de preservação de fontes de matéria-prima, etc.

Tais pontos serão desenvolvidos a partir das seguintes técnicas:

- a) levantamento de acordos internacionais: doações, imposição de técnicas e de técnicos, controle exercido sobre a campanha e manipulação político-ideológica decorrente.
 - b) análise de modelos de campanha importados
 - c) análise da origem dos elementos químico-farmacêuticos que compõem os medicamentos utilizados nas campanhas.
- 5) Análise quantitativa: torna-se necessária a qualificação do "surto epidêmico" quanto à incidência da doença em momentos anteriores e posteriores ao surto em questão, assim como em outras áreas onde não é reconhecido o seu caráter epidêmico. Da mesma forma, é importante a verificação da incidência concomitante de outras doenças que não justificam oficialmente o lançamento de uma campanha sanitária.
- Estes pontos serão desenvolvidos através de:

- a) Montagem de índices de mortalidade e morbidade de doenças endêmicas e epidêmicas.
- b) análise de verbos e material técnico e humano carreado para as campanhas sanitárias.

III - Registros decorrentes da realização da pesquisa que permanecerão na instituição.

- a) de bibliografia existente em bibliotecas médicas da Guanabara (públicas e particulares).
- b) de bibliografia criticada (leitura percorrida na pesquisa)
- c) de recortes de jornais - classificados por assunto, fonte, data, etc.
- d) de legislação decorrente das campanhas sanitárias.

- e) em fita - de entrevistas com autoridades envolvidas nas campanhas
 - de entrevistas com pessoas (populares) contemporâneas das campanhas.
- f) de fontes diversas para o estudo sociológico da medicina.
 - sugeridas na bibliografia percorrida.
 - utilizadas no trabalho de pesquisa.
- g) do material publicitário utilizado nas campanhas.
- h) de textos vinculados à divulgação de noções sanitárias.
- i) de discursos políticos em torno das campanhas.
- j) de currículos utilizados nos cursos de emergência para as campanhas.
 - de currículos de cursos regulares ligados à atuação sanitária.
- k) de entrevistas realizadas por ocasião do estudo de caso do lançamento de uma campanha.
- l) de material estatístico relacionado a:
 - incidência de doenças endêmicas
 - de limites oficiais para caracterização epidêmica
 - divulgação do sucesso das campanhas
 - recursos materiais e humanos utilizados nas campanhas
- m) de acordos realizados com laboratórios nacionais e estrangeiros para aquisição de material utilizado nas campanhas.

IV - ORGANIZAÇÃO -

- levantamento bibliográfico na Biblioteca Nacional
- levantamento bibliográfico no Min. da Saúde
- parte do levantamento bibliográfico pelo Núcleo de Documentação do IUPERJ
- levantamento bibliográfico no Instituto de História da Medicina
- leituras específicas para o projeto
- seminário IUPERJ Referência: 76

11.

- levantamento bibliográfico no IRBD
- levantamento periódicos na Biblioteca Nacional
- levantamento Biblioteca Instituto Oswaldo Cruz
- levantamento artigos / currículos UFF
- seleção de artigos de jornal
- arquivamento do material levantado
- apresentação de resumos a SBPC
- leituras específicas para o projeto
- Seminário PSEES

Março

- levantamento biblioteca da Faculdade de Medicina
- viagem à Brasília - levantamento dos anais da Câmara
- viagem à São Paulo - levantamento institucional/bibliográfico
- arquivamento do material levantado
- leituras específicas para o projeto
- seminário PSEES
- Relatório para a Comissão Supervisora

Abril

- Retomada das consultas bibliográficas: Instituto Histórico geográfico Brasileiro - arquivo Nacional - Bibliotecas estaduais
- Organização do material obtido em Brasília e S.Paulo
- Leituras específicas p/o Projeto
- Seminários

Maio

- Preparação da pesquisa de campo (Estudo de Caso I) (1ª quinzena)
- Redação dos papers a serem apresentados em Brasília SBPC (2ª quinzena)

Junho

- Participação na SEXTA Reunião da CSEU em Brasília (14 quinzena)
- Estudo de Caso I (para análise de interiorização das campanhas e regiões populacionais (21 quinzena)

Julho

- II Relatório de atividades p/ a Comissão Supervisora
- Quantidade dos dados obtidos no Estudo de Caso I (21 quinzena)

Agosto

Reconstrução Histórica

- levantamento e organização da legislação surgida com o lançamento das campanhas e caracterização do debate político
- Debate político de saúde a análise da influência de conjuntura internacional sobre o lançamento de campanhas sanitárias no Brasil
- Qualificação dos surtos epidêmicos (montagem de índices)

Redação de papers

Setembro

Outubro

Novembro

- Relatório p/ Comissão Supervisora
- Planejamento do Estudo de Caso II

Dezembro

- Estudo de caso II

Janeiro: 77

- Análise dos dados obtidos no Estudo de caso II.

Fevereiro

1970

1970

13.

- Redação do Relatório Final

Março
Abril

- Datilografia e reprodução do Relatório Final de Pesquisa:

Maio: 77

I- ZEROLIBRANA - Projeto: Campanha Inibitória a uma Institucionalização.

- a) levantamento bibliográfico na Biblioteca Nacional
- b) levantamento bibliográfico no Min. da Saúde
- c) pedido de levantamento bibliográfico pelo Núcleo de Documentação da UFF

Fevereiro: d) levantamento bibliográfico no Instituto de História da Medicina
- leituras específicas para o projeto
- Seminário PESES

- e) levantamento bibliográfico no IBBD
- f) levantamento periódicos na Biblioteca Nacional
- g) levantamento biblioteca Fundação Oswaldo Cruz
- h) levantamento biblioteca Instituto Presidente Castelo Branco

Março: i) levantamento artigos / currículos USP
j) seleção de artigos de jornal
l) arquivamento do material levantado
m) apresentação de resumos à SPC
- leituras específicas para o projeto
- Seminário PESES

- n) levantamento biblioteca da Faculdade de Medicina
- o) viagem à Brasília - levantamento dos Anais da Câmara

Abril: p) viagem à São Paulo - levantamento institucional bibliográfico
- arquivamento do material levantado
- leituras específicas para o projeto
- Seminário PESES
= Relatório para a Comissão Supervisora

Relatório da pesquisa: "Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização" à Comissão Supervisora do Programa de Estudos Sócio - Econômicos em Saúde (PESES).

- I) Relação de itens do cronograma de trabalho (fevereiro/abril) já percorridos, integral ou parcialmente, pela equipe da pesquisa:
- a) levantamento bibliográfico na Biblioteca Nacional concluído em fevereiro.
 - b) levantamento bibliográfico no Ministério da Saúde concluído em fevereiro.
 - c) pedido de levantamento bibliográfico pelo Núcleo de documentação da UFF, realizado em fevereiro.
 - d) contatos (dois) com o diretor do Instituto Brasileiro de História da Medicina, realizado em fevereiro.
 - e) tentativa de início de levantamento bibliográfico no IBRD (fevereiro-fechado). Retorno previsto para o dia 10.5.76.
 - f) levantamento periódicos da Biblioteca Nacional
 - g) levantamento da biblioteca da Fundação Oswaldo Cruz iniciado em março.
 - h) levantamento da biblioteca do Instituto Presidente Castello Branco concluído em março.
 - i) levantamento artigos/currículos USP - realizada a parte referente à currículos. Iniciada a parte referente a bibliografia.
 - j) início de seleção de jornais em fevereiro e, início da catalogação do material selecionado em março (obs: apesar da equipe não contar ainda com assinaturas de jornais).
 - l) início de arquivamento em condições precárias em fevereiro, devido a demora de entrega do material permanente solicitado (arquivos, fichários, pastas).
 - m) resumos apresentados à STC em 21/03/76.
 - n) levantamento da biblioteca da Faculdade de Medicina já iniciado.
 - o/p) adiamento das viagens a Brasília e Brasília em função do Seminário de Washington.

II) Relatório de atividades desenvolvidas (fevereiro/abril)

- 1) reuniões da equipe do projeto - definição de linhas de clivagem do tema.
- 2) leitura e fichamento de bibliografia selecionada na biblioteca do IPCS.
- 3) início do cadastramento de campanhas sanitárias e instituições de saúde.
- 4) levantamento bibliográfico paralelo, recorrente das leituras realizadas (bibliografia citada).
- 5) início do levantamento e arquivo do material estatístico.
- 6) participação em 3 seminários do PESSES (Illich - A Expropriação da Saúde).
- 7) reuniões da equipe do projeto - discussão dos resumos apresentados à SEPC.
- 8) reunião da equipe do projeto - discussão para incorporação dos textos de Washington aos trabalhos desenvolvidos pela equipe. A partir desta reunião foi decidida a não participação da equipe na Semana de Estudos em Curitiba,.
- 9) leitura e fichamento crítico dos textos de Washington
- 10) reuniões da equipe do projeto - discussão dos fichamentos realizados.
- 11) reuniões da equipe do projeto com o PESSES - discussão do plano dos relatórios para Washington
- 12) reunião da equipe do projeto - discussão do relatório final para Washington.

II- CINCERAMA - Projeto: Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.

- a) Retomada das consultas bibliográficas: Instituto Histórico geográfico Brasileiro - Arquivo Nacional - Bibliotecas estaduais.
- b) Viagem à Brasília - levantamento dos Anais da Câmara.
- c) Viagem à São Paulo - levantamento institucional bibliográfico.
- MARÇO: d) Viagem à Campinas - levantamento institucional bibliográfico.
- e) Entrevistas com personalidades médicas.
- f) Continuação das atividades iniciadas no trimestre anterior, e ainda não concluídas.
- g) Decisão com relação à metodologia a ser utilizada nas análises conjunturais.
 - Leituras específicas para o projeto.
 - Seminário PESES
- h) Organização do material obtido em Brasília, São Paulo e Campinas.
- JUNHO: i) Redação dos papéis a serem apresentados em Brasília, SEPC.
 - Leituras específicas para o projeto.
 - Seminários PESES.
- j) Participação na XXVIIIª Reunião da SEPC em Brasília (1ª quinzena)
- JULHO: l) Retomada da análise dos dados após a discussão dos papéis na Reunião da SEPC.
- r) Retorno as tarefas específicas da pesquisa.

n) II Relatório de atividades para a Comissão Supervisora.

JULHO:

- Leituras específicas para o projeto.
- Seminário PESS.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1976.

Ana Clara Torres Ribeiro
Ana Clara Torres Ribeiro.

Izabel Fontenelle Picaluga
Izabel Fontenelle Picaluga.

221/11

1978

COLO

CAMPANHAS SANITÁRIAS E SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO

- um estudo da saúde pública no Brasil -

A pesquisa propõe uma reconstrução histórica da saúde pública no Brasil. Porém, a sua preocupação tem origem nas campanhas sanitárias atuais. Assim, nesta reconstrução serão considerados seus parâmetros de referências: as campanhas e o estado geral de saúde (desnutrição e seu correlato de doenças).

A pesquisa parte da idéia central de que saúde não é um conceito abstrato - definido segundo parâmetros de uma "normalidade" alheia a qualquer contexto social - mas que encontra sua manifestação concreta em cada etapa histórica, tanto ao nível das representações dos vários grupos sociais quanto em termos dos padrões diferenciais de saúde atingidos por tais grupos. Admitindo-se, contudo, que a doença como elemento constantemente referido qualifica a cada momento, por sua presença, a realização concreta da saúde de um povo, esta pesquisa analisará a "história institucional" e "a história sofrida" de algumas doenças de caráter epidêmico e endêmico: no jogo e no cerne destes dois conceitos se inscreve a história da saúde pública no Brasil.

As campanhas sanitárias surgem quase obrigatoriamente como um objeto dado ao pesquisador na medida em que se configuram como respostas a verdadeiras "conjunturas sanitárias", isto é, "momentos de crise" da situação de saúde do povo brasileiro. Esta centralização em torno das campanhas sanitárias pode relegar a segundo plano o estado genérico de saúde da população brasileira, o que deve despertar o pesquisador para o poder catalisador da atenção pública pelas autoridades governamentais nas ocasiões de campanhas sanitárias.

A uma história das campanhas sanitárias no Brasil - iniciando-se esta pesquisa no marco tradicional da "era Oswaldiana" (1903-1907/8) - caberá estabelecer os parâmetros de um processo que pode ser sintetizado num contínuo de campanhas. No entanto, questiona-se, nesta investigação, até que ponto este processo faz surgir de necessidades de momento os órgãos do Estado que atuam na área de saúde, já que de um modo geral, ao término das campanhas sanitárias os recursos por elas mobilizados cristalizam-se em órgãos públicos (SUCAM, Departamento Nacional de Endemias Rurais, Divisão Nacional da Lepra, Divisão Nacional da Tuberculose, instituições de pesquisa etc.).

Tudo indica que este processo de rotinização contrasta com o que se reconhece, geralmente, por "medicina integral". Neste sentido, pergunta-se até que ponto o tratamento de doenças endêmicas e das epidemias que se concretiza através de serviços sanitários surgidos com a burocratização das campanhas não constituiriam antes um obstáculo ao efetivo desempenho de práticas entendidas como de "medicina Integral". A resposta a esta pergunta poderá fornecer subsídios para o questionamento ou não das soluções dadas, até o momento, para os problemas de saúde pública no Brasil.

O tipo de abordagem acima esboçada impede uma seleção rígida apriorística das campanhas sanitárias a serem analisadas. A seriedade desta seleção refere-se diretamente à possibilidade de periodização coerente com a reconstrução histórica almejada.

No fundo, critérios de seleção e periodização encerram uma opção "factual" e "metodológica" que repercute infalivelmente no conceito de campanha sanitária tendente a ser adotado nesta pesquisa: processo catalisador da atenção pública que favorece o debate política da saúde.

METODOLOGIA:

1) Levantamento e organização da legislação surgida com o lançamento das campanhas e caracterização das medidas administrativas que orientaram sua institucionalização.

Este ponto será desenvolvido através das seguintes técnicas:

- a) consultas aos Anais do Congresso e Câmaras Legislativas;
- b) consulta a documentos legais;
- c) consulta a coleções de jornais de época;
- d) consulta aos arquivos do Ministério da Saúde e instituições sanitárias;
- e) entrevistas.

2) Análise da interiorização das campanhas sanitárias através de "estudos de caso".

Estes estudos empregarão as seguintes técnicas:

- a) levantamento bibliográfico sobre as áreas;
- b) observação da área com localização dos agentes oficiais e dos agentes surgidos nas campanhas;

3.

- c) entrevistas com os agentes assim caracterizados e com a população que é objeto da campanha;
- d) análise de jornais locais e de mensagens empregadas na divulgação da campanha.

3) Qualificação do "surto epidêmico" quanto à incidência de doenças em momentos anteriores e posteriores à crise em questão.

Este item será preenchido através das seguintes técnicas:

- a) montagem de índices de mortalidade e morbidade de doenças endêmicas e epidêmicas;
- b) análise de verbas e material técnico e humano carreado para as campanhas sanitárias.

4) Levantamento do debate suscitado pelas campanhas sanitárias.

Este ponto será desenvolvido através das seguintes técnicas:

- a) consulta à coleções de jornais de época;
- b) identificação de fontes de oposição ou apoio às campanhas. Análise histórica destas fontes;
- c) entrevistas com participantes nas campanhas como agentes como público.

ROTEIRO DE ATIVIDADES:

1. Planejamento do Arquivo
Organização do material já disponível pela pesquisa
2. Levantamento bibliográfico
Consultabibliográfica e seleção de jornais
Organização do Arquivo
3. Redação de papers parciais e Planejamento pesquisas de campo
4. Realização pesquisas de campo e Relatório parcial
5. Reconstrução histórica
Análise do material arquivado
6. Relatório Final

REGISTROS DECORRENTES DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA:

- a) bibliografia existente em bibliotecas médicas (públicas e particulares)
- b) bibliografia criticada (leitura percorrida na pesquisa)
- c) de recortes de jornal - classificados por assunto, fonte, data, etc.
- d) de legislação decorrentes das campanhas sanitárias
- e) em fita - de entrevistas com autoridades envolvidas nas campanhas
 - de entrevistas com pessoas (populares) contemporâneas das campanhas
- f) de fontes diversas para o estudo sociológico da medicina
 - sugeridas na bibliografia percorrida
 - utilizadas no trabalho de pesquisa
- g) do material publicitário utilizado nas campanhas
- h) dos currículos utilizados nos cursos de emergência para as campanhas
- i) dos currículos de cursos regulares ligados à atuação sanitária
- j) de textos vinculados à divulgação de noções sanitárias
- k) de discussões políticas em torno das campanhas
- l) de entrevistas realizadas por ocasião do estudo de caso do lançamento de uma campanha
- m) de material estatístico relacionado a:
 - incidência de doenças endêmicas
 - de limites oficiais para caracterização epidêmica
 - divulgação do sucesso das campanhas
 - recursos materiais e humanos utilizados nas campanhas
- n) de acordos realizados com laboratórios nacionais e estrangeiros para aquisição de material utilizado nas campanhas.

PROJETO
 CAMPANHAS SANITÁRIAS E SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO
 PROGRAMA PESES - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO TRIMESTRAL

ITENS DE DISPÊNDIO	TOTAL DO CONVENIO	CRONOGRAMA GERAL DE DESEMBOLSO					
		1976					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
1. DESPESAS DE INVESTIMENTOS							
1.1. Equipamentos de Pesquisa			6.0				
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO							
2.1. Itens Suplementares							
2.1.1. Viagens		4.2	13.5	4.2	14.8	4.3	
2.1.2. Diárias		5.0	24.0	5.0	30.0	5.0	
2.2. Outros		3.0	4.0	3.0	4.0	3.0	4.0
TOTAL GERAL	137	12.2	47.5	12.2	48.8	12.3	4.0

S. Paulo
João A. ...

CRONOGRAMA - Projeto: Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.

- levantamento bibliográfico na Biblioteca Nacional
- levantamento bibliográfico no Min. da Saúde
- Fevereiro: - pedido de levantamento bibliográfico pelo Núcleo de documentação da UFF
- levantamento bibliográfico no Instituto de História da Medicina
- leituras específicas para o projeto
- Seminário PESES

- levantamento bibliográfico no IBED
- levantamento periódicos na Biblioteca Nacional
- levantamento biblioteca Instituto Oswaldo Cruz
- Março: - levantamento artigos /currículos UEG
- seleção de artigos de jornal
- arquivamento do material levantado
- apresentação de resumos à SEPC
- leituras específicas para o projeto
- Seminário PESES

- levantamento biblioteca da Faculdade de Medicina
- viagem à Brasília - levantamento dos anais da Câmara
- viagem a São Paulo - levantamento institucional/ bibliográfico
- Abril: - arquivamento do material levantado
- leituras específicas para o projeto
- Seminário PESES
- Relatório para a Comissão Supervisora

5.33
A.XV
BR76 00200

"CURRICULUM VITAE" OTOCOLO

Nome: Ana Clara Torres Ribeiro
Filiação: Antônio Eugênio Magalhães Torres Filho
Clara da Conceição Magalhães Torres
Naturalidade: Rio de Janeiro (ex-Estado da Guanabara)
Nacionalidade: Brasileira
Endereço: Rua Pereira da Silva, 231 - 401 F - Laranjeiras.

A) CURSOS

- Curso Universitário - Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - bacharel em Ciências Políticas e Sociais - 1964/67.

- Pós-Graduação - Mestrado em Sociologia do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Curso concluído (1974) e tese em fase de elaboração.

Curso de extensão:

- História do Brasil (especialização) - 1963 - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (U.F.R.J.)

- Metodologia em Ciências Sociais - 28/5 - 23/8/1968 - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

- Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Políticas - 4/5 - 29/6/70 - Instituto de Direito Público e Ciência Política.

- Especialização em Demografia - 1/5 - 25/6/1971 - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Centro Latinoamericano de Demografia (CELADE).

- Seminário sobre Temas Demográficos - 5-26/5/1971 - realizado na Subsele do Centro Latinoamericano de Demografia - San José (Costa Rica) - dirigido pelo Dr. William Brass - como convidada do Centro Latinoamericano de Demografia.

1...

B) ATIVIDADES DE DOCÊNCIA

- Nível secundário - Artigo 99 (1º ciclo) - Curso DMC - março a agosto de 1968.
- Nível universitário - Cadeira Sociologia I - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (UFFJ) - 2º semestre de 1970.
- Cadeira Demografia - Departamento de Sociologia - FUCRJ - 2º semestre de 1971 a 2º semestre de 1972.
- Cadeira Cultura Brasileira - Departamento de Ciências Sociais Centro Unificação Profissional - 2º semestre 1973.
- Nível de especialização - Curso de "Introdução à Situação Demográfica Brasileira" - Curso Básico de Demografia - FUCRJ/CRIADE - setembro de 1973.
- Palestras sobre Demografia em Pedagogia Social no Curso de Pedagogia Social do Instituto Bernardes Figueira - novembro de 1973 e de 1974.
- Curso de Sociologia Urbana e orientação de seminários de Sociologia no Curso de Realidade Nacional do IUPERJ - 1º semestre 1975.
- Palestra sobre "Família - um conceito em crítica" no Curso Básico de Demografia - IUPERJ/CRIADE - novembro 1975.
- Nível de pós-graduação - Curso de Sociologia Urbana no Curso de "Sociologia para Geógrafos" realizado em convênio do Mestrado em Sociologia do IUPERJ com o Mestrado em Geografia da UFRJ - 1974 e 1975.

C) ATIVIDADES DE PESQUISA

- Aspectos sócio-econômicos e problema de saúde numa área suburbana do Rio de Janeiro. Pesquisa realizada pelo IEDD.
Período: julho/1965
Função: entrevistadora.
- Favela e religião - um estudo de caso. Pesquisa realizada por CERIS/CIBS.
Período: agosto de 1968.
Trabalho realizado: Levantamento e sistematização de dados para análise.

- Censo Universitário da U.F.R.J. - Pesquisa realizada pelo Instituto de Ciências Sociais (URIS).

1. Censo dos Alunos

Período: setembro a dezembro de 1965.

Função: auxiliar de pesquisa

Trabalho realizado: organização e controle de material para apuração.

2. Censo dos Professores

Período: janeiro a julho de 1966.

Cargo: auxiliar de pesquisa

Trabalho realizado - organização e controle da apuração dos dados, organização do material para publicação e revisão de relatório.

- Aproveitamento pelo Ministério de Educação e Cultura do Censo dos Servidores Públicos Civis Federais

Período: meados de 1966.

Trabalho realizado: seleção das variáveis e cruzamentos analíticos cuja apuração era de interesse específico do MEC.

- Comissão Sociológica da Assembleia Legislativa do Estado de Guanabara - Pesquisa realizada pela Prof. Milda Pitta

Período: junho de 1966

Cargo: auxiliar de pesquisa

Trabalho realizado: organização de material para publicação.

- Levantamento sobre a Profissão de Pesquisador no Brasil. Pesquisa realizada pelo Instituto de Ciências Sociais (URIS) em convênio com a Academia Brasileira de Ciências.

Período: agosto a dezembro de 1966.

Cargo: auxiliar de pesquisa

Trabalho realizado: colaboração no projeto (2ª fase da pesquisa), classificação dos campos de pesquisa, organização e controle da apuração e colaboração no relatório final.

/...

- O Professor Intelectual - Pesquisa realizada pelo Instituto de Ciências Sociais (UNB).

Período: Janeiro a Dezembro de 1967.

Cargo: auxiliar de pesquisa

Trabalho realizado: colaboração na elaboração do projeto (aprovado pelo Conselho de Pesquisas da UNB), colaboração na execução: aprofundamento da análise do Censo dos Professores, compilação bibliográfica e levantamento da estrutura da Universidade, elaboração do relatório final.

- Os Setores Econômicos da Industrialização Brasileira - Pesquisa realizada pelo Instituto de Ciências Sociais.

Período: Janeiro de 1968 a Dezembro de 1970.

Cargo: cooperador de pesquisa

Trabalho realizado: elaboração do projeto setorial (Setor Industrial Parada da Borracha), desenvolvimento da análise do setor (incluindo levantamento de dados na Guanabara e em São Paulo) e elaboração do relatório final.

- Estado dos Indicadores Sociais - Pesquisa realizada pelo Centro João XXIII.

Período: março de 1974 a julho de 1975.

Cargo: assistente de pesquisa

Trabalho realizado: responsável pela área de Censador Comará - "biscaiteiro" - Relatório final divulgado em julho de 1975.

D) TRABALHOS DIVULGADOS

- Explosão ou Transição - algumas observações sobre a questão demográfica - Apresentado na Reunião Internacional das Universidades Católicas - março 1974.

- Perfilis - um conceito em crítica - LEWIN, H. e RIBEIRO, A.C. - Centro Unificado Profissional, apresentado no Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais, México, 1975.

/...

- Microbios e Catalisadores Enzimicos na Áreas do Cam. de Mo. - POCALUSA, I. e FERREIRO, A.C. - Centro João XXIII - Apresentado na XVIIIª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

/New.

RECIBO
ABR 76 00280

"CURRICULUM VITAE" PROTOCOLO

IDENTIFICAÇÃO

Nome: IZABEL FONTENELLE PICALUGA
Filiação: Antonio Raymundo Fontenelle
 Maria de Lourdes da Silva Fontenelle
Data de nascimento: 5 de abril de 1932
Estado Civil: Viúva
Identidade: Inst. Pereira Faustino - nº 2 182 400
Endereço: Rua Henrique Morize, 261 apt. 201 - Grajaú
Telefone: 258-5790

TÍTULOS

- Bacharel em Ciências Sociais, pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em janeiro-1963.
- Licenciada em Ciências Sociais, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em janeiro de 1969.

CURSOS

- "Análises Econômicas Aplicadas", em 1966, no Conselho Nacional de Economia, com a duração de seis meses.
- "A Década do Desenvolvimento - Um Balanço", 1º Curso Interdisciplinar Integrado, de caráter internacional, realizado na Faculdade Cândido Mendes, ministrado por professores de universidades americanas e inglesas, realizado entre 16 de agosto e 12 de outubro de 1966.
- "Planejamento Urbano", em 1966, no Instituto Brasil-Estados Unidos no mês de outubro, patrocinado pela Embaixada dos Estados Unidos.
- "O Mundo Contemporâneo: uma visão Histórica-Geográfica", no Instituto La-Fayette, promovido pelo Curso Hélio Alonso, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1967.
- "Metodologia em Sociologia", ministrado pelo sociólogo Victor Manuel Durán, no Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais - nos meses de março, abril e maio de 1967.

- "Raízes Históricas do II Mundo", em Janeiro de 1968, no Colégio Brasil.
- "Metodologia em Ciências Sociais", curso especial para Bacharéis em Ciências Sociais, vinculados às Instituições de Pesquisa no Estado da Guanabara. O Curso foi ministrado pelo prof. Jerry Modler na Faculdade de Cândido Mendes, nos meses de maio, junho e julho de 1968.
- "Panorama Econômico Brasileiro Atual", promovido pelo Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos da Universidade do Estado da Guanabara (UEG), em agosto de 1968.
- "História da Filosofia", disciplina isolada, ministrada pelo Prof. José Américo Pessanha durante o ano letivo de 1968, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- "História do Brasil", Curso de Especialização para bacharéis em Ciências Sociais e História, durante o período letivo de 1968, no I.F.C.S. da U.F.R.J.
- "I Ciclo de Conferências - Comunicação e Desenvolvimento", promovido pela Universidade do Estado da Guanabara, no período de 7 a 29 de outubro de 1970.
- "Dinâmica de Grupo", ministrado pelo Prof. Lauro de Oliveira Lima, em julho de 1971, no Curso Diplomados.

ATIVIDADES EM PESQUISA

- Entrevistadora da pesquisa "Elites Industriais", dirigida pelo pesquisador Luciano Martins de Almeida, do IFCS da UFRJ, no mes de julho de 1966.
- Entrevistadora e auxiliar da pesquisa "Subdesarrollo y Saber Superior", dirigida pelo pesquisador Vector Manuel Durán, no Centre Latinoamericano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS), realizada no 2º semestre de 1966 e no 1º semestre de 1967.
- Pesquisadora-auxiliar na pesquisa sobre "Integração na Comunidade, Pirahã", realizada pelo pesquisador Jean Pierre Sombart, do CLAPCS, durante o 2º semestre de 1967.
- Cooperadora de pesquisa, exercendo funções no projeto sobre a "Participação da Burocracia no Processo de Desenvolvimento Brasileiro" sob a chefia da Prof. Maria Stella Amorim, do IFCS da UFRJ, em 1968.

/...

- Pesquisadora-auxiliar no projeto sobre "Favelas", realizado pelo Prof. Anthony Leeds, da Universidade do Texas, de setembro de 1969 a dezembro de 1970.
- Pesquisadora, vinculada ao projeto "Processos de Modernização: Seus Efeitos Multiplicadores sobre o Binômio PUC/Comunidade", durante o ano de 1972, na PUC/RJ.
- Coordenadora da pesquisa "Habitação como Meio de Promoção Social", sub-projeto nº 3 do Convênio PUC/MINIPLAM, durante os meses de setembro a dezembro de 1972, PUC/RJ.
- Pesquisadora-assistente do projeto "Testes dos Indicadores Sociais" do Departamento de Sociologia do Centro João XXIII. Coordenadora da pesquisa realizada na área rural. Período: maio de 1974 a agosto de 75. Do relatório final foi extraído um artigo que foi apresentado na XXVII Reunião Anual da S.B.F.C., em julho, em Belo Horizonte, MG.

ATIVIDADES DIDÁTICAS

a) MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO

- Sociologia da Educação, na Escola Normal do Colégio São Fernando, durante os anos de 1969, 1970 e 1971.
- Organização Social e Política do Brasil, no Ginásio e na Escola Normal do Colégio São Fernando, durante os anos de 1970 e 1971.

b) MAGISTÉRIO SUPERIOR

- Métodos e Técnicas de Pesquisa II, para o Ciclo Profissional do Departamento de Sociologia e Política da PUC/RJ, no 1º semestre dos anos de 1973 e 1974.
- Introdução à Metodologia e Técnica de Pesquisa, para o Ciclo Profissional do Centro de Ciências Sociais da PUC/RJ, nos 1º e 2º semestres de 1973 e 1974.
- Método e Técnicas de Pesquisa I, para o Ciclo Profissional do Departamento de Sociologia e Política da PUC/RJ, no 2º semestre de 1974.
- Pesquisa, para os alunos do Ciclo Profissional do Departamento de Sociologia e Política da PUC/RJ, no 1º semestre de 1974.

/...

- Monografia, para os alunos do último período de créditos do Ciclo Profissional do Departamento de Sociologia e Política, nº 2º semestre de 1974.

c) CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

- Coordenadora e professora. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Social. Primeiro semestre de 1974, PUC/RJ.

d) CURSO DE EXPANSÃO UNIVERSITÁRIA

- Coordenadora e professora. Métodos e Técnicas de Pesquisa, no Centro de Estudos Jurídicos da Guanabara (DEJUR). 1º semestre 74.
- Professora. Métodos e Técnicas de Pesquisa, no Instituto Brasileiro de Desenvolvimento no 1º semestre de 1975.

PLANEJAMENTO

- "Estudos Brasileiros", para o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (PREMEM), do Ministério de Educação e Cultura, em 1970. Publicado em Separata.
- "Introdução às Ciências Sociais Aplicadas à História", para o PREMEM do MEC, em 1970. Publicado em separata.

SEMINÁRIO

- Participação no seminário "Desenvolvimento Brasileiro" promovido pela Embaixada dos Estados Unidos, no IESU, em 1967.
- Participação no seminário "Planejamento Urbano", promovido pela Embaixada dos Estados Unidos, no IESU, em 1967.

REUNIÃO

- Participação na XXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Belo Horizonte, de 9 a 16 de julho de 1975.

/...

TRABALHOS DE PESQUISA

- "Análise do Setor Terciário do Estado da Guanabara". SEHAC, março 1975.
- "Bicentários e Trabalhadores Rurais na Área do Grande Rio", publicado pela S.B.R.C., em julho de 1975.

BOLSAS

- Bolsa de Aperfeiçoamento em Pesquisa, concedida pelo Conselho de Pesquisa e Ensino para Graduados da U.F.R.J., em 1968.
- Bolsa de Mestrado, concedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), de março de 1972 à fevereiro de 1974.

PÓS-GRADUAÇÃO

- Aprovação no concurso de seleção para o Curso de Mestrado em Ciência Política e Sociologia do Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro, em setembro de 1969.
- Inscrita e cursando a Pós-graduação em Sociologia na Universidade de São Paulo, tendo concluído a parte referente à créditos-cursos em dezembro de 1973, estando, atualmente, em fase de elaboração de tese.

/rev.